

CANELA

seu
destino
natural
na
serra
gaúcha



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CANELA

ABRIL 2022/2024-SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA DE CANELA

Plano Municipal de Turismo de Canela

Elaborado por:

Secretaria de Turismo e Cultura de Canela : Secretária de Turismo e Cultura Carla Reis
Departamentos : Turismo , Marketing, Cultura e Eventos.

Assessoria técnica para a elaboração do Plano: Turismóloga Luana Parissenti Drago

Conselho Municipal de Turismo de Canela - COMTUR

Lei Municipal nº 3.290/2012 – Conselho de Turismo de Canela

Lei Municipal nº 4.581, de 20 de Outubro de 2021- Altera dispositivo da Lei Municipal nº 3.290/2012 – Conselho de Turismo de Canela



LISTA DE ABREVIATURAS

- AMSERRA:** Associação dos Municípios de Turismo da Serra;
- CADASTUR:** Cadastro Obrigatório dos Prestadores de serviços Turísticos;
- CAT:** Central de atendimento ao Turista de Canela;
- CNAE:** Classificação Nacional de Atividades Econômicas;
- COMTUR:** Conselho Municipal de Turismo de Canela;
- EGR:** Empresa Gaúcha de Rodovias;
- IGR:** Instância de Governança Regional;
- ISSQN:** Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- Matriz GUT:** Gravidade, Urgência e Tendência;
- Mtur:** Ministério do Turismo;
- PLAMTUR:** Plano Municipal de Turismo;
- PROCON:** Proteção e Defesa do Consumidor;
- PRT:** Programa de Regionalização do Turismo;
- SMTC:** Secretaria Municipal de Turismo e Cultura;
- SINDTUR:** HORTÊNSIAS: Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias;
- MEI:** Microempreendedor Individual;
- SWOT (FOFA):** Forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças;
- OMT:** Organização Mundial do Turismo;
- UH'S:** Unidades Habitacionais;
- WTTC:** World Travel e Tourism Council.



SUMÁRIO

2. INTRODUÇÃO.....	06
3. JUSTIFICATIVA.....	07
4. METODOLOGIA.....	08
5. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	09
6. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS.....	10
7. TURISMO EM CANELA.....	11
7.1 POLÍTICA E GOVERNANÇA TURÍSTICA.....	12
7.2 PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA.....	13
7.3 OFERTA TURÍSTICA.....	15
7.3.1 INVENTÁRIO.....	16
7.3.2 ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	18
7.3.3 PRODUTOS / EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	19
7.3.4 EVENTOS.....	21
7.4 SEGMENTOS PRIORITÁRIOS.....	22
7.5 ANÁLISE SWOT (FOFA).....	25
8. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	26
8.1 MATRIZ GUT.....	29
8.2 VISÃO.....	39
8.3 MISSÃO.....	39
8.4 VALORES.....	39
8.5 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	40
8.6 MAPA ESTRATÉGICO.....	41
8.7 EIXOS TEMÁTICOS, LINHAS DE ATUAÇÃO E AÇÕES.....	42
9. PLANO DE AÇÃO TURISMO CONFORME MATRIZ GUT.....	43
9.1 5W2H - PLANO DE AÇÃO- PLANO MUNICIPAL DE TURISMO 2022/2024	44
9.2 CONTROLE DE PLANO DE AÇÃO.....	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54



A Prefeitura Municipal de de Canela, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura (SMTC), e com o apoio do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), formulou em conjunto o “Plano Municipal de Turismo de Canela 2022-2024”, cujo objetivo principal é orientar e trabalhar de forma cooperativa para o futuro de nossa cidade, criar atividades de turismo sustentável para os próximos 2 anos. O processo de planejamento foi estabelecido de forma democrática e participativa, liderado por uma equipe de gestão, composta por profissionais e especialistas na área de turismo, incluindo representantes de governos, entidades, instituições e iniciativas privadas, turismo trade, comunidades locais, etc. O processo se deu através de debates para promover e partilhar conhecimentos e experiências.

O Plano Municipal de Turismo (PLAMTUR), é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade dos munícipes em relação ao desenvolvimento da atividade turística, considerando o cenário e a realidade atual, as peculiaridades, as vocações, o respeito à identidade local e os anseios do tempo presente e futuro da sociedade Canelense, bem como a articulação com as novas políticas, planos e programas das esferas federal, estadual e municipal. O Plano elaborado tem como base territorial o Município de Canela, mas considerou amplamente em suas discussões de proposições, a cooperação com municípios vizinhos, visando o desenvolvimento regional da atividade turística. Com a formulação do plano, pretende-se construir e ajustar produtos e serviços turísticos novos e existentes para atender ao desejo da indústria do turismo, gestão municipal e comunidades de colher coisas diferentes, promovendo, assim o desenvolvimento econômico e social dos Canelenses no futuro ano.

O produto formatado consiste em uma ferramenta destinada à gestão pública do turismo e a toda a cadeia produtiva, que atuarão visando a operacionalização e implantação das diretrizes, objetivos e ações propostas no Plano.



2. INTRODUÇÃO

A construção do plano turístico da cidade mostra que a cidade possui muitas potencialidades e diversos recursos naturais e culturais, que podem ser explorados e ocupados pelas atividades turísticas de forma planejada e sustentável por meio das sugestões do plano, que contribuirão para a geração de emprego e renda. Tributação e desenvolvimento social do Governo Municipal.

A história do Município mostra que ele sempre teve potencial turístico desde sua fundação com a chegada dos tropeiros e depois o potencial de destino de saúde e bem-estar. O Turismo se apresenta como um importante fator de desenvolvimento econômico e social, destacando sua participação e integração aos programas de caráter regional do Ministério do Turismo (MTur). O Município está realizando o inventário turístico, para com isso contar com novos atrativos e locais a serem visitados, antes não considerados, agregando-lhes valor e ampliando as opções de lazer e entretenimento, tanto para os visitantes quanto para a própria comunidade local. A análise do cenário atual contou com a utilização da matriz SWOT (FOFA), que apontou os aspectos positivos e negativos de locais a serem considerados na construção do Plano, bem como, a pesquisa de demanda turística, que se apresentou como processo básico de busca de informações e dados relativos às atividades de turismo urbano. Essas informações e dados reunidos contribuirão para definir as partes prioritárias, uma vez que ajudarão a identificar, subsidiar e orientar as estratégias básicas, necessárias e as recomendações de ação a serem elencadas pela indústria do turismo. Deste modo criar benefícios para a cidade. As diretrizes estratégicas estabelecem a visão, missão, valores, fatores-chave de sucesso e eixos temáticos, rotas de ação e suas respectivas ações, prazos, prioridades e implementadores.

Como forma de monitorar o Plano, criou-se indicadores para mensuração e avaliação do desenvolvimento do turismo e da execução das ações, possibilitando a verificação dos resultados obtidos. Plano Municipal de Turismo de Canela – RS (2022-2024).



3. JUSTIFICATIVA

O planejamento consiste em uma importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo, possibilitando identificar a realidade de uma atividade e avaliar os caminhos. Construir um referencial futuro. Busca alcançar, da melhor forma possível, objetivos pré-definidos. É um processo de tomada antecipada de decisões.

Desenvolver um planejamento para o turismo é de sua importância, uma vez que, segundo Molina (2005) “o planejamento consiste em estabelecer um curso de ação que conduz à obtenção de uma situação desejada, mediante um esforço constante, coerente, organizado, sistemático e generalizado”. Quando entendemos o conceito, conseguimos definir políticas e processos de implementação, bem como, suas formas de ação, seus prazos e seus resultados.

Definir o planejamento como “determinação de objetivos para um destino de turismo, assim como o dimensionamento e a coordenação de meios e recursos para atingi-los” (PETROCCHI, 2009, p.17). Sendo assim, o planejamento turístico nos permite um melhor aproveitamento da atividade turística, pois sabemos onde queremos chegar e de que formas devemos proceder para alcançarmos nossas metas, ou seja, o desenvolvimento sustentável do turismo. Segundo BARRETO (2002:12) O planejamento é uma atividade, não é algo estático, é um dever, um acontecer de muitos fatores concomitantes, que têm de ser coordenados para se alcançar um objetivo que está em outro tempo. Sendo um processo dinâmico, é lícita a permanente revisão, a correção de rumos, pois exige um repensar constante, mesmo após a concretização dos objetivos.

Este Plano justifica-se uma vez que através do planejamento participativo será possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável, e não poderia ser diferente, pois estão diariamente lidando com a atividade turística e podem com propriedade determinar as necessidades e prioridades a serem atendidas, decidindo sobre a utilização de seus próprios recursos. E a distribuição de seus benefícios.



4. METODOLOGIA

Na elaboração do Plano Municipal de Turismo de Canela, utilizou-se métodos quantitativos e qualitativos, e também foram considerados os estudos, pesquisas e projetos anteriormente realizados, que tinham relação direta e indireta com o desenvolvimento do turismo, como o Plano Diretor do Município, políticas públicas das esferas Federal, Estadual e Municipal, bem como os planos e programas do MTur, visando tornar o Plano Municipal de Turismo integrado ao desenvolvimento do turismo em um aspecto mais amplo. As etapas de construção do mesmo contaram com reuniões: I – formação da equipe gestora de caráter multidisciplinar; II – diagnóstico (levantamento de dados e informações por meio da Matriz GUT, referências bibliográficas, visitas técnicas, aplicação de questionários, observação do turismo no Município, aplicação da matriz SWOT) e prognóstico (tendências e segmentos prioritários); III – Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento turístico; IV – oficina de direcionamento estratégico (construção de missão, visão, valores, fatores críticos de sucesso, definição de objetivos, metas e ações); V – oficina para definição de estratégias de avaliação, monitoramento e validação do Plano. O processo de construção do Plano Municipal de Turismo ocorreu, no período de Junho a Abril de 2022. Destacando que o horizonte previsto para o planejamento foi de 2 anos, ou seja, de 2022 a 2024, possibilitando a inclusão e implementação de ações a longo prazo, no período previsto.



5. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

A Serra Gaúcha foi habitada, antigamente, pelos índios Caingangues. Nos séculos XVIII e XIX, estes foram desalojados violentamente por ação de matadores de indígenas, os chamados “bugreiros”. Estes foram contratados, pelo governo imperial brasileiro, para abrir espaço para a instalação de imigrantes europeus na região, visando um “embranquecimento” da população brasileira que, na época, era predominantemente negra ou mestiça. Ao mesmo tempo, a região era desbravada por descendentes de açorianos, os chamados “tropeiros”, que utilizavam a região para o descanso do gado. O primeiro proprietário do território foi Joaquim da Silva Esteves, o qual obteve em 1821 da Coroa Portuguesa o título de “Campestre Canella”. O nome da cidade provém de uma árvore, chamada de Canela, localizada não longe do local onde está atualmente a praça central da cidade, a Praça João Corrêa, esta caneleira servia de ponto de encontro e pousada de tropeiros. O Coronel João Corrêa Ferreira da Silva foi o desbravador do povoado. Construiu uma estrada de ferro, iniciando a obra por volta de 1913 sendo esta concluída em 1924, ligando Canela a Taquara. Em 1913, foi criada a “Companhia Florestal Riograndense. Esta Companhia comprava pinheiros e terras nas redondezas do Caracol. Para exploração desses pinheiros foram instaladas cinco serrarias. Foi contratado por esta Companhia o Sr. Helmut Schmitt, prático em locação de estradas e instalações de serrarias, e por conta da Companhia Florestal, mandou construir diversas estradas, desde a localidade do Caracol até o Banhado Grande, Esteinho, Ferradura, Tubiana, etc. Em 02 de março de 1926, Canela foi catalogada pelo Ato nº 302 como 6º Distrito do Município de Taquara. O movimento emancipacionista tomou maior vulto a partir de 1942. Em 28 de dezembro de 1944, pela Lei Estadual nº 717, foi criado o Município de Canela, tendo sido instalado em 1º de janeiro de 1945, sendo nomeado como primeiro Prefeito o Sr. Nelson Schneider.



6. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS

Canela é um Município que está localizado no Estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se na Serra Gaúcha, mais precisamente na Região das Hortênsias, e faz divisa com as cidades de Caxias do Sul, Gramado, São Francisco de Paula e Três Coroas. A cidade é conhecida por atrações turísticas como a Cascata do Caracol e Catedral de Pedra.

Um dos mais importantes destinos turísticos, a cidade de Canela, teve seu primeiro núcleo urbano formado em 1903, quando o Coronel João Ferreira Corrêa da Silva se instalou no local. Em 28 de dezembro de 1944, a Lei Estadual nº 717 criou o município, que foi instalado quatro dias depois, em 1º de janeiro de 1945.

Canela localiza-se a uma latitude de 29°21'56" sul e a uma longitude 50°48'56" oeste, estando a uma altitude de 837 metros. Com uma área de 252,91 km², representando 0,0947 por cento do território gaúcho.

A geografia de Canela é bastante variada, o Município conta com relevo bastante acentuado e vegetação variada. Está a 123 quilômetros de distância de Porto Alegre por via asfáltica (via RS-020), e 84,20 quilômetros em linha reta. Localizada na Encosta Inferior do Nordeste, no Rio Grande do Sul, faz divisa com Três Coroas ao sul), Gramado (sudoeste), Caxias do Sul (a noroeste) e São Francisco de Paula (a nordeste).

A combinação desse relevo com a hidrografia abundante proporciona à Canela, diversas cascatas e vales, sendo que entre os mais conhecidos estão a Cascata do Caracol, o vale do Quilombo e a Ferradura. A cidade é cortado pelo rio Santa Cruz, pelo Rio Paranhana e por vários riachos e nascentes (inclusive a nascente do rio Paranhana). O Município também conta com diversos lagos artificiais e açudes, utilizados como pontos turísticos, para a irrigação das lavouras e como locais para pesca. Canela possui duas usinas hidrelétricas em seu território, a Usina Hidrelétrica de Canastra, com 44,00 MW de potência instalada, e a Usina Hidrelétrica Bugres, com 11,50 MW de potencial instalada. Ambas estão localizadas no curso do rio Paranhana e contam também com água do rio Santa Cruz, desviado por um túnel de 2.080 metros de comprimento e 2,2 metros de diâmetro desde a Barragem do Salto, em São Francisco de Paula. A vegetação nativa de Canela é de Mata Atlântica com Araucárias. Canela possui um clima oceânico (Cfb, segundo a classificação climática de Koppen Geiger). A temperatura média anual é de 16 °C. Normalmente, a temperatura mínima nos meses mais frios é de 7 °C e a temperatura máxima nos meses mais quentes é de 25 °C, raramente são inferiores a 0 °C ou superiores a 30 °C. Em Canela, os invernos possuem geada e ocasionalmente queda de neve. Sua população estimada, em 2018, foi de 44.489 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



7. TURISMO EM CANELA

O Estado do Rio Grande do Sul passou a ter uma gestão da atividade turística focada no planejamento de suas ações com objetivo de manter, requalificar, incrementar e aumentar o fluxo turístico.

Atualmente temos 381 Municípios de Interesse Turístico e mais de 27 Municípios inseridos nas regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, o que mostra o grande potencial no segmento. Hoje Canela é uma cidade com alta capacidade de receber visitantes e, principalmente, que tem sua economia movimentada por esta atividade.

Para estruturar estes destinos, a Secretaria de Turismo e Cultura de Canela possui uma estrutura técnico-administrativa adequada com as exigências do segmento na atualidade.

A Secretaria de Turismo e Cultura do Município de Canela tem se esforçado e atingido excelentes resultados no desenvolvimento do Turismo, com ampla campanha de divulgação, além de receber o Selo de Turismo Seguro, que visa classificar os estabelecimentos do setor turístico da cidade em categorias, de acordo com seu empenho em atender questões sanitárias de segurança e qualidade no atendimento.

O Município de Canela está em processo reconhecimento, nacionalmente como a capital dos Parques Temáticos, conhecida por seus atrativos turísticos e belezas naturais, responsáveis por proporcionar experiências únicas e despertar emoções em todos os seus visitantes por meio das inúmeras opções de passeios, gastronomia, parques e museus.

Os eventos na cidade de Canela se destacam na região e atraem milhares de turistas ao longo do ano, como o Sonho de Natal, Páscoa em Canela, além da Temporada de Inverno e a Festa Colonial que são destaque na mídia no Brasil e a cada ano se renovam, trazendo muita beleza, harmonia e emoção para quem assiste aos espetáculos. A cidade comporta 156 estabelecimentos gastronômicos, 85 hospedagens e mais de 40 atrativos turísticos, que receberam o certificado SafeTavels (Viagens Seguras), protocolo criado pela WorldTravel e Tourism Council (WTTC), no qual estabelece regras a serem cumpridas por empresas, cidades e países com o objetivo de tornar as viagens mais seguras em tempos de pandemia.



7.1 POLÍTICA E GOVERNANÇA TURÍSTICA

O Município de Canela conta com a Política Municipal de Turismo instituída através da Lei Orgânica do Município, de 18/06/2012, em seu Capítulo IV. Destinada a promover e incentivar o turismo de forma sustentável, como fator de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, corroborando com o Plano Diretor Municipal, instituído pela Lei Complementar nº 32, de 19/06/2012 e o Plano Plurianual do Município, conforme Lei Municipal nº 3.942, de 27/09/2017.

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), normatizado através da Lei Municipal nº 3.290, de 30/10/2012, é um órgão deliberativo e de assessoramento, responsável pela conjunção entre o poder público e a sociedade civil, composto por 10 membros, que mantém reuniões regulares sendo ambiente legítimo de debate e troca de informações necessárias à definição das estratégias de desenvolvimento turístico do Município. A Instância de Governança Regional (IGR), AMSERRA – Associação dos Municípios de Turismo da Serra, é o órgão responsável pela efetiva estruturação da gestão compartilhada do turismo no âmbito regional, segundo as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (PRT).

Estar inserido em uma região turística consolidada, continua sendo uma condição básica para que o Município esteja no Mapa de Regionalização do Ministério do Turismo (MTur), no qual Canela faz parte da Região das Hortênsias. No Rio Grande do Sul, temos 345 cidades, divididas em 27 regiões turísticas. Atualmente, Canela está classificada na categoria “B”.

A categorização representa um avanço importante no Programa de Regionalização do Turismo (PRT) e permitirá ao Ministério do Turismo (MTur) direcionar esforços e recursos para ações mais adequadas às necessidades de cada município ou região, o que evita que o tratamento generalizado de realidades diferentes, acabe comprometendo o alcance das metas traçadas para o desenvolvimento do turismo no país.

Canela tem sua política de desenvolvimento do turismo elaborada a partir das diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (PRT). Portanto, as ações serão implementadas em função do seu estágio de desenvolvimento, bem como a região turística que pertence: Hortênsias. Essa participação no Mapa de Regionalização e a correta indicação dos interlocutores regionais e municipais serão fundamentais para captação de recursos e projetos junto ao Ministério do Turismo (MTur) e demais parceiros.



7.2 PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA

O professor e semanticista, Hayakawa (1963, p. 16) apresenta as acepções de turismo partindo de dois pontos de vista, o do viajante e do sistema econômico: o primeiro compreende uma “viagem ou excursão por prazer, há locais que despertam o interesse”; o segundo ao afirmar que turismo é o conjunto dos serviços necessários que visa dar condições de atendimento por meio de provisão de itinerários, guias, acomodações, transporte entre outros serviços para atrair os que fazem turismo. Portanto, há o envolvimento de múltiplos interesses conjugados em atividade econômica, contribuindo para a criação de riqueza e melhoria do bem-estar dos cidadãos. De acordo com Montejano (2001), o fenômeno turístico é uma atividade humana fundamentada em disciplinas relacionadas às ciências sociais e humanas, interligado, diretamente, com o tempo livre e com a cultura do lazer.

Para Hermann Von Schattenhofen (apud MOESCH, 2002, p. 10), o turismo “compreende todos os processos, especialmente, os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado”. A Organização Mundial de Turismo (OMT), em 1994, formulou um conceito de turismo que passou a ser referência para a elaboração das estatísticas internacionais: O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras. (OMT, 2001, p. 38). Para efeitos estatísticos, considera-se: I – Visitante é toda a pessoa que se desloca, temporariamente, para fora da sua residência habitual, quer seja no seu próprio país ou no estrangeiro, por uma razão que não seja a de exercer uma atividade remunerada; II – Turista é todo o visitante temporário que permanece no local visitado mais de 24 horas; III – Excursionista é todo o visitante temporário que permanece fora da sua residência habitual menos de 24 horas. As definições de demanda turística variam de acordo com o propósito do estudo. Nesse sentido, sob a perspectiva do setor econômico, a definição a ser adotada é a de Mathieson e Wall (1988) para os quais demanda turística é “[...] o número total de pessoas que viajam, ou desejam viajar, para utilizar facilidades e serviços turísticos em lugares distantes do seu local de trabalho e residência”.



O Município, mensalmente, realiza levantamentos de dados junto ao SINDTUR – HORTÊNSIAS (Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias) bem como levantamento mensal de atendimentos na CAT (Central de atendimento ao Turista de Canela), levantamento mensal com EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias). Realiza sondagem junto às mídias da Secretaria como instagram e facebook. Nos últimos três anos, a região amentou seu fluxo turístico chegando a receber antes da pandemia até 6 milhões de visitantes. Com a pandemia (2020) os números do fluxo turístico foi reduzido. A região recebeu em torno de 5.867.727 visitantes. O turismo regional e rodoviária cresceram. A maioria dos visitantes são casais que variam entre 30 e 40 anos, que representam 60% e sendo 40% com faixa etária entre 50 e 60 anos.

A vinda dos visitantes, em sua maioria é motivada pelo segmento turístico de lazer e entretenimento, que representa do 80%. O Município apresenta vocação para outros segmentos a serem explorados como Turismo rural, Turismo Religioso, Turismo de Natureza e aventura, dentre outros.

Dos visitantes, 60% viajam de maneira independente e 40% agenciados. Quanto à origem dos turistas, mais da metade (59,81%) são do RS e os outros cinco estados que mais visitam o RS são SC (11,63%), SP (8,24%), PR (5,76%), RJ (3,13%) e MG (2,0%). As dez principais cidades gaúchas emissoras de turistas para estes municípios são Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Canoas, Santa Maria, Novo Hamburgo, Gravataí, São Leopoldo, Passo Fundo e Rio Grande. Os dados levantados também evidenciam a tendência do turismo de curta distância. Mais da metade dos turistas (51,05%) residem até 250 km do local a ser visitado, 21,52% vêm de distâncias entre 250 e 500 km, enquanto apenas 8,22% moram mais longe, entre 1 mil e 2 mil km de distância e 6,36% são de localidades distantes mais de 2 mil km. Os meio de transporte mais utilizado antes da pandemia era aeroviária, que representava quase 60 %, os automóveis particulares 30 % e 10% outros. Os que se hospedam em casa de amigos ou parentes representam 20% e outros 10 % em hotéis 70%. A ocupação media anual da cidade é de 47,48% (com meses já confirmados e previsão de ocupação) o ticket médio da hotelaria é de R\$323,40.

Os turistas, em sua maioria, permanecem na cidade em média 3,9 dias. A região recebe em média 5 milhões de turistas por ano e o ticket médio dos parques é de R\$20,00 à R\$160,00. A hotelaria emprega hoje de forma direta segundo dados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Canela mais ou menos 800 pessoas.

Segundo relatório da Prefeitura de Canela, o Município arrecadou dos prestadores de serviços turísticos, no respectivo ano, de janeiro a Abril de 2022 o valor foi de R\$ 1.457.287,04 com ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), dentre as atividades destacam-se a hotelaria, as agências e operadoras de viagens e turismo e



7.3 OFERTA TURÍSTICA

Em um destino turístico, a oferta e a disposição da demanda constitui algo mais que a simples soma dos produtos turísticos que contém, representa um todo integrado por esses produtos. Os serviços precisamente turísticos e os não turísticos, a imagem geral do destino, etc. Deve-se levar em consideração, além disso, que a oferta turística pode ser usada de forma não turística pelos residentes ou pelos visitantes não relacionados com a atividade turística, daí a definição de usuário turístico. A OMT (2001) define a oferta turística como o “conjunto de produtos turísticos e serviços postos à disposição do usuário turístico em um determinado destino, para seu desfrute e consumo”. Beni (2007) define oferta turística como “conjunto de equipamentos, bens e serviços de alojamento, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural, social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região, durante um período determinado de tempo, um público visitante”. Segundo relatório da Prefeitura, Departamento de Tributação Canela conta com 152 restaurantes, bares e similares temos em torno de 89 hotéis ,pousadas e similares, deste temos 39 regularizados no CADASTUR (Cadastro Obrigatório dos Prestadores de serviços Turísticos, 2022). As UH’S (Unidades Habitacionais) totalizam mais de 6 mil leitos, levando em consideração que cada UH comporte no mínimo 2 hóspedes, taxa média de ocupação é variável e atualmente está em 49% pois temos a sazonalidade.

Segundo relatório retirado do Cadastur, no mês de Março de 2022 temos, 39 Meios de Hospedagem, 61 Agências de Turismo, 19 Transportadoras Turísticas, 06 Organizadoras de Eventos, 07 Parques Temáticos, nenhum Acampamento Turísticos 79 Guias de Turismo – MEI (Microempreendedor Individual) 26 Prestador de serviço Especializado os no segmento turístico no município, destes 92 estabelecimentos possuem o selo de turismo seguro do MTUR.

A infraestrutura aeroportuária atende pousos e decolagens de aeronaves particulares de pequeno e médio porte, e agora realiza voos comerciais semanais através da Azul Linhas Aéreas.

O serviço rodoviário conta com boa estrutura e frota de transporte rodoviário, com saídas e chegadas regulares de ônibus interestaduais e regionais. Além disso, dispõe de serviços públicos de transporte coletivo, serviço particular de táxis e serviço de Uber. O Município apresenta diversificados atrativos turísticos naturais e culturais, aptos a receberem visitantes, conforme elencados a seguir.



7.3.1 INVENTÁRIO TURÍSTICO

O presente planejamento descreve, a princípio informações que nortearão a pesquisa de inventário que está sendo produzido pelo Município de Canela.

O inventário turístico se trata de um levantamento e identificação de toda oferta turística existente em uma cidade a qual compreendem: atrativos turísticos, serviços, equipamentos turísticos e infraestrutura de apoio.

O inventário turístico se trata de um levantamento e identificação de toda a oferta turística existente numa localidade, ao qual compreendem: atrativos turísticos, serviços e equipamentos turísticos e infraestrutura de apoio. Essas informações podem ser utilizadas por estudantes, pesquisadores e empresários para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade, de modo a constituir e incentivar, principalmente, o crescimento do turismo mais sustentável em destinação. (Ministério do Turismo,2009).

Além disso, a elaboração de um inventário turístico tem grandes implicações positivas para gestores e interessados, uma vez que pode fornecer dados e informações de qualidade para efetivação do planejamento do turismo nos destinos, ajudar a desenvolver adequadamente as potencialidades turísticas de uma região, bem com auxiliar na otimização dos recursos públicos, evitando a sobreposição de ações, e a conhecer as peculiaridades. O Município de Canela não possui inventário turístico oficial os dados que temos hoje são coletados junto a Prefeitura , Entidades e Ministério do Turismo. A Secretaria de Turismo e Cultura está elaborado um processo licitatório para a elaboração deste documento com previsão de entrega em Outubro de 2022.



Na categoria C foram elencados os serviços e equipamentos turísticos que foram organizados em 13 pontos e analisados conforme dados do Cadastur de Março de 2022.

No subitem ou subcategoria C.1 – Acampamento Turístico/Camping identificou-se no município 01 (um) Camping em atividade.

No subitem ou subcategoria C.2.1 – Somente para agências que atuam no Receptivo identificou-se no município 24 (vinte e quatro) agências;

No subitem ou subcategoria C.3 – Eventos, C.3.1 – Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos identificou-se no município 7 (sete) organizadoras/Promotora de Eventos;

No subitem ou subcategoria C.3.2 – Estruturas/Equipamentos para Eventos (não sediados nos meios de hospedagem) identificou-se no Município 1(um) teatro;

No subitem ou subcategoria C.4 Guiamento e Condução Turística identificou-se no Município 79 (setenta e nove) guias de turismo Cadastrados;



No subitem ou subcategoria C.5 – Meios de Hospedagem (exceto acampamento turístico)

C.11–Outros Meios de Hospedagem identificou-se que Canela possui 39 (trinta e nove) meios de hospedagem divididos em Hotéis, Pousadas e Hostel contando com 6 mil leitos. O ticket médio da cidade está em R\$323,40. Empregam em média 800 pessoas segundo dados fornecidos pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Canela;

No subitem ou subcategoria C.6 - Transportes No subitem ou subcategoria C.6.1– Transportadora Turística identificou-se no município 19(dezenove) transportadoras; No subitem ou subcategoria C.6.2 – Locadora de Veículos identificou-se no Município 4 (quatro) locadoras de veículos;

No subitem ou subcategoria C.7– Atendimento ao Visitante identificou-se no Município 01(uma) Central de atendimento ao Turista;

No subitem ou subcategoria C.8 - Casa de Câmbio no Município não conta com casa de câmbio.

No subitem ou subcategoria C.9- Delegacia do Turista e/ou PROCON identificou-se 1 (uma) Delegacia voltada para o turismo e um Procon no Município.

No subitem ou subcategoria C10 -Equipamentos de Recreação e Entretenimento identificou-se no Município 15 (quinze) Equipamentos de Recreação e Entretenimento.

No subitem ou subcategoria C.12–Principais Bares e Restaurantes; verificou-se uma quantidade de 13 (treze) restaurantes bares e similares que atuam neste ramo. A diversidade gastronômica destes empreendimentos revela que o destaque se dá as churrascarias, casas de massas e pizzas e Fondue.

No subitem ou subcategoria C.13 - Sinalização Turística o Município está em processo de contratação de empresa para reestruturação de Sinalização Turística.

No subitem ou subcategoria D.2 – Atrativos / D.2.1 - Atrativos de Natureza/ D.2.1.2 Outros Atrativos de Natureza / D.2.2 - Atrativos Culturais identificou-se no Município 45 (quarenta e cinco).



7.3.2 Atrativos Turísticos: O município apresenta diversificados atrativos turísticos naturais e culturais, aptos a receberem visita a Secretaria de Turismo está abrindo processo licitatório para realizar o levantamento dos atrativos turísticos da cidade , segue lista dos atrativos catalogados até o momento:

Parques e Atrativos

1.Alpen Park

2.American Old Trucks

3.Apoema Quadríciclo Ecoturismo

4.Big Land

5.Bondinhos Aéreos

6.Caminho das Graças

7.Casa de Pedra

8.Castelinho do Caracol

9.Catedral de Pedra

10. Catedral de Luzes

11.Central Bus Tour

12.Cervejaria do Farol

13.Ecoparque Sperry

14.Estação Campos de Canella

15.Estação sonho Vivo

16.Estância da Cuca

17.Família Chaulet

18. Feira de Artesanato

19.Flor do Vale - Alambique e Parque Ecológico

20. Floresta Nacional de Canela

21. Mundo a Vapor

22.Mundo Gelado/ Ice Bar

23. Museu da Moda

24. Museu do Automóvel

25. Museu dos Beatles

26. Museu Egípcio

27. Museu do Ferro de Passar Roupas

28. Noite Gaúcha - Churrascaria Garfo e Bombacha

29.Parque das Sequoias

30.Parque do Lago

31. JM Aventura

32. Parque do Caracol

33. Parque Terra Mágica Florybal

34. Passeio de Helicóptero Tri Táxi Aéreo

35. Praça João Corrêa

36. Rumo 4X4

37. Santuário de Caravaggio

38. Sinos da Catedral

39. SKY GLASS

40.Tour Pé da Cascata

41. Vale dos Dinossauro

42. Vinícola Granja da Telha

43. Vitivinícola Jolimont

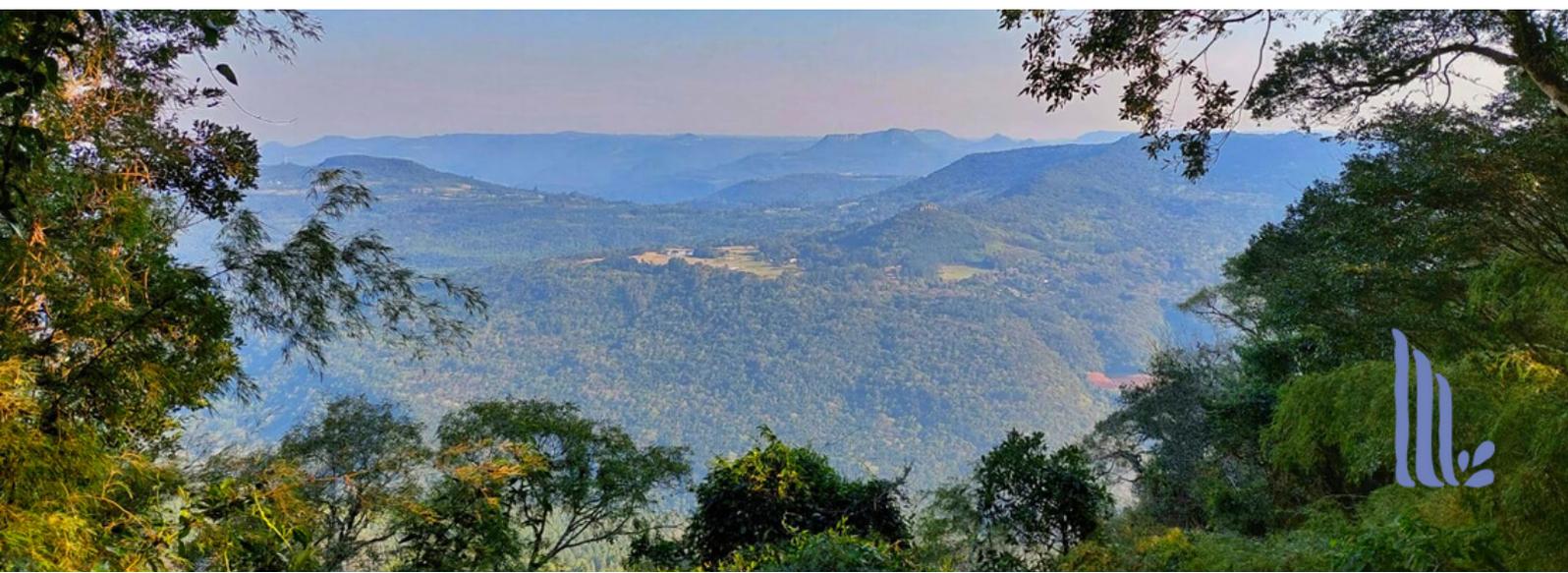
44. Observatório

45. Teatro Municipal



7.3.3 PRODUTOS/ EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS:

Produto Turístico de acordo com o MTur é “o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço” (BRASIL, MTUR, 2007c, p. 17). Com este conceito a Secretaria de Turismo e Cultura do Município de Canela está dando início ao processo licitatório para realizar o levantamento dos Produtos e Equipamentos turísticos existentes no Município. Previsão de entrega em Outubro de 2022.



7.3.4 EVENTOS – D.4 – Eventos (principais eventos que atraem público externo).

Os eventos e manifestações culturais acontecem de forma a aproveitar o calendário anual, possibilitando ao visitante conhecer, participar e interagir com tradições locais. LEI Nº 4.631, DE 25 DE JANEIRO DE 2022.

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2022		
EVENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PRODUÇÃO / REALIZAÇÃO/ PROMOÇÃO
34º Sonho de Natal Canela	Até 10 de janeiro	Município de Canela / SMTC
Temporada de Verão	10 de janeiro a 10 de março	Município de Canela / SMTC
Páscoa em Canela	31 de março a 24 de abril	Município de Canela / SMTC
Temporada de Inverno	01 de junho a 31 julho	Município de Canela / SMTC
28º Festa Colonial	17 de julho a 31 de julho	Município de Canela / SMTC e SMOSUA
Festival de Teatro Internacional de Bonecos	06 a 09 de outubro	Município de Canela / SMTC
Temporada de Primavera	16 de setembro a 02 de outubro	Município de Canela / SMTC
Semana Farroupilha	13 a 20 de setembro	Município de Canela / SMTC
35º Sonho de Natal	21 de outubro a 15 de janeiro de 2023.	Município de Canela / SMTC
78º Aniversário de Canela	28 de dezembro	Município de Canela / SMTC
Réveillon em Canela	31 de dezembro	Município de Canela / SMTC



7.4 SEGMENTOS PRIORITÁRIOS

A segmentação é entendida pelo Mtur como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda.



Breve diagnóstico		
Área Prioritária	Objeto Estratégico	Diagnóstico com proposta de ação
1.Turismo	Coordenar a atividade turística, de forma integrada com participação social e mais ações.	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar pesquisa de demanda turística (pelo menos) duas vezes ao ano, de preferência no período de alta estação; – Implantar um novo Centro de atendimento ao turista; – Atualizar o inventário 01 vez a cada dois anos; – Fomentar mais a atividade turística é um dever do poder público local que precisa promover condições que contribuam com o desenvolvimento turístico local dando mais atenção ao setor, ouvindo as demandas da iniciativa privada e dialogando com a população local e entidades de classe; – Incentivar novos projetos e iniciativas voltadas para o turismo no Município, o que deve contribuir com a diversificação da oferta local, especialmente, porque há grande potencial que não é explorado; – Trabalhar sempre em conjunto com Conselho Municipal de turismo e promover o diálogo entre os atores sociais, buscando articular a implementação das ações propostas para o desenvolvimento turístico, a partir do Plano Municipal de turismo.
2.Marketing	Realizar a promoção do destino, de forma consciente e como parte de todo um processo de planejamento e integração regional.	– Elaborar um plano de marketing, com vistas a divulgar o destino em através de ações eficientes e firmar parcerias, criar um material impresso, digital de qualidade e inovador é imprescindível nesse processo.
3.Cultura	Tomar a cultura, um instrumento de valorização social agregando um diferencial e enaltecendo suas características genuínas perante os vistantes.	<ul style="list-style-type: none"> – Explorar melhor a cultura e história local, pois são ricas e pouco exploradas; – Sensibilizar a população local para o conhecimento e, conseqüentemente, a valorização de seu patrimônio cultural.
4.Eventos	Fortalecer o setor de eventos.	<ul style="list-style-type: none"> -Fortalecimento dos eventos, agregar os eventos a roteiros turísticos (ex. Rural, Romântico etc.); -Fomentar cultura e produto local; – Ações culturais, solidárias nos eventos, a gastronomia local, integrando com os par-



		<p>ques.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sustentabilidade nos eventos (Canela sem rastro). Diminuir o impacto no ambiente através de iniciativas sustentáveis; – Criar locais que comporte mais pessoas na cidade; – Incentivar eventos corporativos; – Acessibilidade no setor de eventos.
5. Meio Ambiente e sustentabilidade	Disseminar ideias de inovação e sustentabilidade aos produtos turísticos naturais, como forma de proteção ao patrimônio natural e local.	<ul style="list-style-type: none"> – Trabalhar novos produtos turísticos naturais para diversificar a oferta no Município; – Realizar campanhas de sensibilização para a sustentabilidade.
6. Infraestrutura	Melhorar as condições e acesso aos serviços e Infraestrutura geral e Turística.	<ul style="list-style-type: none"> – Captar recursos para investir mais em obras de infraestrutura que beneficiem o acesso aos atrativos, como sinalização turística.
7. Capacitação	Incentivar a inclusão social, através da capacitação profissional e gerencial, oportunizando um ingresso ao mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> – Considerar a Sazonalidade turística no município e trabalhar com outras alternativas para atrair a demanda. Capacitar o trade.
8. Empreendedorismo	Promover parcerias com vistas ao desenvolvimento e ao incremento de boas práticas em gestão e empreendedorismo no setor turístico.	<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer e consolidar parcerias através de redes de cooperação, pois há uma desarticulação empresarial entre os proprietários de estabelecimentos do setor turístico.



7.5 ANÁLISE SWOT (FOFA)

A metodologia de análise SWOT ou FOFA, como é conhecida, é uma ferramenta utilizada para fazer análise ambiental, sendo a base da gestão e do planejamento estratégico, que consiste em analisar o ambiente interno (Strengths / Forças e Weaknesses / Fraquezas), nesse caso, fatores relativos ao município e sua gestão, bem como, o ambiente externo (Opportunities / Oportunidades e Threats / Ameaças) em que se analisam os fatores externos do Município, que tem direta influência nos resultados. A análise SWOT permite posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa/ instituição no ambiente em questão. A constatação desses itens advém do resultado de uma análise combinada, incluindo levantamentos em oficinas participativas, pesquisas de dados em fontes secundárias e entrevistas individuais com atores do trade turístico.



8. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

TURISMO

AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

1. Situação geográfica;
2. Condições climáticas;
3. Qualidade dos atrativos;
4. Percepção da segurança ao nível da região;
5. Belezas Naturais;
6. Ampla rede Hoteleira e gastronômica;
7. Bem receber (Trade);
8. Grande número de equipamentos turísticos;
9. Destino consolidado;
10. Turismo familiar e românticos;
11. Protocolo Covid;
12. Eventos híbridos (presenciais e online) ;
13. Eventos Gratuitos;
14. Grandes grupos de investidores chegando a cidade;
15. Sinergia entre players e equipamentos turísticos.



FRAQUEZAS

1. Dificuldade de comunicação (domínio de idiomas);
2. A marca Canela pode ser mais fortalecida;
3. Gestão e manutenção de espaços públicos que dizem respeito à SMTC;
4. Mobilidade urbana (sinalização turística deficitária);
5. Melhorar a “Apresentação” das Vias de acesso (Terminal rodoviário, Aeródromo, Pórticos de entrada);
6. Estacionamentos rotativos;
7. Ausência de ciclovias;
8. Carência de dados para análise (perfil do turista, ticket médio etc.);
9. Qualificação dos recursos humanos;
10. Inexistência de sinergias entre players do setor hoteleiro e gastronômico com a Central de Atendimento ao turista;
11. Significativa oferta de alojamentos e equipamentos turísticos não cadastrados no Cadastur;
12. Ausência de Roteiros rurais;
13. Central de atendimento ao turista não está adequada para receber os turistas;
14. Ausência de sistema integrado entre central do turista e Prefeitura;
15. Ausência de uma legislação Municipal para o Cadastur;
16. Ausência de inventário turístico;
17. Ausência de cadastro do meio cultural;
18. Ausência de legislação para sanar a Informalidade do meio cultural;
19. Ausência de conselho de cultura;
20. Inexistência de sinergias no meio cultural, dificultando a execução de projetos;
21. Falta de um ambiente cultural no Município;
22. Dificuldade de captação de recursos para os eventos;
23. Fortalecimento das marcas dos eventos tradicionais;
24. Ausência de legislação e fiscalização para sanar a Informalidade dos ambulantes;
25. Ausência de sistema integrado entre eventos de terceiros e Prefeitura; (ausência de informação para regularização de eventos de terceiros que precisam passar pela fiscalização);
26. Endomarketing – Para cidade e interno;
27. Acessibilidade.



AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

1. Procura de experiências novas e diferentes;
2. Maior valorização de elementos naturais e consciência ambiental (think green);
3. Aumento das atividades relacionadas com “Bleasure” (Turismo e trabalho);
4. Reconhecimento político da importância econômica do setor do turismo;
5. Possibilidade de articulação com outros setores de atividade;
6. Maior sofisticação e experiência dos turistas/mais informados;
7. Alta do Dólar;
8. Fechamento e abertura das fronteiras internacionais;
9. Aumento das vendas pela internet;
10. Necessidade reprimida de viagens;
11. Estabilidade do turismo regional;
12. Aumento de viagens em família;
13. Busca por informações online do destino;
14. Staycation;
15. Turismo 60+;
16. Glam Camping;
17. Cicloturismo;
18. Turismo Criativo;
19. Sustentabilidade;
20. Inovação e criação;
21. Turismo LGBTQIA+.

AMEAÇAS

1. Turismo em massa;
2. Ausência de conscientização dos protocolos sanitários (Covid 19);
3. Atendimento deficitário no comércio;
4. Situações Pandêmicas.



8.1 MATRIZ GUT

A partir da SWOT, pode-se identificar e selecionar áreas prioritárias.

1. TURISMO;
2. MARKETING;
3. EVENTOS;
4. CULTURA;
5. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE;
6. INFRAESTRUTURA;
7. EMPREENDEDORISMO;
8. CAPACITAÇÃO / EDUCAÇÃO.

Diante dos dados na matriz SWOT, houve a necessidade de priorizar as demandas locais. Desta forma, foi realizado oficinas internas utilizando a ferramenta Matriz GUT que objetiva priorizar os problemas identificados, conforme a gravidade, urgência e tendência, ver tabela. Para se obter os índices é necessário multiplicar os valores dos itens.

Tabela 01.: Matriz GUT

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	ÍNDICE DE MÉDIA
Sem Gravidade	Pode esperar	Não mudará	1
Pouco Grave	Pouco urgente	Irá pior ao longo prazo	2
Grave	O mais rápido possível	Irá pior	3
Muito Pouco Grave	É urgente	Irá pior em pouco tempo	4
Extremamente Grave	Precisa de ação imediata	Irá pior rapidamente	5



Tabela 2. Resultado dos problemas, conforme Matriz Gut
Os números que serão colocados devem ser multiplicados em cima dos números mais altos deve ser feito o plano de ação.

Turismo

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Turismo							
Carência de dados para análise (perfil do turista, ticket médio etc.	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irã piorar em pouco tempo	64
Significativa oferta de alojamentos equipamentos turísticos não cadastrados no selo do cadastur;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irã piorar em pouco tempo	64
Ausência de Roteiros rural;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irã piorar em pouco tempo	64
Central de atendimento ao turista não está adequada para receber os turistas;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irã piorar em pouco tempo	64
Ausência de sistema integrado entre central do turista e prefeitura e inexistência de sinergias entre players do setor hoteleiro e gastronômico com a Central de atendimento ao Turista;	3	Grave	2	Irã pior a longo prazo	2	Irã piorar a longo prazo	12
Ausência de inventário turístico;	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irã piorar	27

Marketing

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Marketing							
Reposicionamento de segmento turístico	5	Extremante Grave	5	Precisa de Ação Imediata	5	Irã piorar rapidamente	125
Fortalecimento das marcas dos eventos tradicionais	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irã piorar em pouco tempo	64
Divulgação (eventos, feiras) da cidade em segmentos de natureza e aventura e apoio a eventos do segmento de esportes e natureza.	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irã piorar	27
Renovação de material de divulgação (material, vídeos, mídias sociais, instagram, facebook, tiktok, linked in, twitter, podcast. Youtube, influencer, criadores de conteúdo)	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irã piorar	27



Eventos

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Eventos							
Fortalecimento dos eventos, agregar os eventos a roteiros turísticos (ex. Rural, Romântico etc.);	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irá piorar a longo prazo	27
Ações culturais, solidárias nos eventos, a gastronomia local, integrando com os parques;	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irá piorar a longo prazo	27
Sustentabilidade nos eventos (Canela sem rastro). Diminuir o impacto no ambiente através de iniciativas sustentáveis;	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irá piorar a longo prazo	27
Incentivo a criação de espaços de eventos que comporte mais pessoas na cidade;	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Irá piorar a longo prazo	18
Incentivar eventos corporativos;	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Irá piorar a longo prazo	18
Acessibilidade no setor de eventos.	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Irá piorar a longo prazo	18

Cultura

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Cultura							
Ausência de cadastro do meio cultural	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irá piorar em pouco tempo	64
Ausência de legislação para sanar Informalidade do meio cultural	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irá piorar em pouco tempo	64
Ausência de conselho de cultura	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irá piorar em pouco tempo	64
Possuir local apropriado para realização da Festa Colonial (Centro de Feiras);	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Irá piorar a longo prazo	18
Reestruturação do Multipalco;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irá piorar em pouco tempo	64
Melhorar infraestrutura do Teatro Municipal;	5	Extremante Grave	5	Precisa de Ação Imediata	5	Irá piorar rapidamente	125
Um Palco estilo "Concha Acústica" no Parque do Lago;	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Irá piorar a longo prazo	18
Programas de Artes nas Escolas, (através de pesquisa para saber o que a comunidade quer);	5	Extremante Grave	5	Precisa de Ação Imediata	5	Irá piorar rapidamente	125
Programa de Backstage na escola 1 ano (voltadas a adolescentes que se interessem pela parte técnica	5	Extremante Grave	5	Precisa de Ação	5	Irá piorar rapidamente	125



dos palcos);				Imediata			
Culturaterapia para terceira idade 2 anos (dar uma ocupação e investir nos conhecimento e talentos dos mais velhos);	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Ir� piorar em pouco tempo	64
Ter um trabalho mais forte da história de nossa cidade nas escolas pontos turisticos e curiosidades;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Ir� piorar em pouco tempo	64
Resgatar a "Feira do livro" incentivar a escrita e a leitura;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Ir� piorar em pouco tempo	64
Trabalhar Junto aos artesãos da cidade;	3	Extremante Grave	3	Precisa de A�o Imediata	3	Ir� piorar rapidamente	18
Cria�o ou altera�o de leis municipais de investimento a cultura, (para que as pessoas daqui se familiarizem com projetos e leis);	5	Extremante Grave	5	Precisa de A�o Imediata	5	Ir� piorar rapidamente	125
Possuir um departamento de capta�o de projetos;	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Ir� piorar a longo prazo	18
Reativar Festival de Teatro e Festival de Teatro Escolar;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Ir� piorar em pouco tempo	64
Festiarte ou Arte Em foco;	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	O mais rápido possível	18
Festican (Festival da can�o);	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Ir� piorar em pouco tempo	64
Festival de Danças de Canela;	5	Extremante Grave	5	Precisa de A�o Imediata	5	Ir� piorar rapidamente	125
Artes Visuais;	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	O mais rápido possível	18
Instituto de artes integradas;	5	Extremante Grave	5	Precisa de A�o Imediata	5	Ir� piorar rapidamente	125
Inexistência de um espaço cultural;	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Ir� piorar em pouco tempo	64
Reativar o espaço caso de Pedra	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	O mais rápido possível	18



Meio Ambiente

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Meio Ambiente – Sustentabilidade							
Conscientização ambiental através dos roteiros temáticos do segmento de Natureza	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irá piorar a longo prazo	27

Infraestrutura

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Infraestrutura							
Mobilidade urbana e rural (sinalização turística deficitária);	4	Muito Grave	4	Urgente	4	Irá piorar em pouco tempo	64
Ausência de ciclovias;	2	Pouco Grave	1	Pode esperar	2	Irá piorar a longo prazo	4
Acessibilidade Turística.	2	Grave	1	Pode esperar	2	Irá piorar a longo prazo	4



Capacitação / Educação

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Capacitação							
Qualificação dos recursos humanos;	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Irã piorar a longo prazo	18
Dificuldade de comunicação (domínio de idiomas)	2	Pouco Grave	2	Irã pior a longo prazo	3	Irã piorar	12
Inserção de projetos de turismo nas Escolas	2	Pouco Grave	2	Irã pior a longo prazo	3	Irã piorar	12

Empreendedorismo

Problema	Gravidade		Urgência		Tendência		Média Crítica
	Índice	Indicador	Índice	Indicador	Índice	Indicador	
Empreendedorismo							
Ausência de legislação e fiscalização para sanar informalidade.	3	Grave	3	O mais rápido possível	2	Irã piorar a longo prazo	18
Ausência de sistema integrado entre eventos de terceiros e prefeitura; (ausência de informação para regularização de eventos de terceiros que precisam passar pela fiscalização)	3	Grave	3	O mais rápido possível	3	Irã piorar	27



Ranking de Prioridades

Turismo

- 1º – Significativa oferta de alojamentos, equipamento, agências e guias não cadastrados no Cadastur; - 64
- 2º – Criação de roteiro ciclístico no interior; - 64
- 3º – Reforma da central de atendimento ao turista; - 64
- 4º – Carência de dados para análise (perfil do turista, ticket médio, etc); - 64
- 5º – Inventário Turístico; - 27
- 6º – Ausência de sistema integrado entre a Central de atendimento ao turista de Canela-CAT com a Prefeitura para manter o inventário sempre atualizado. E a ausência de sinergia entre players e a CAT; - 12

Marketing

- 1º – Reposicionamento de segmento turístico (Turismo de Natureza); - 125
- 2º – Fortalecimento das marcas dos eventos tradicionais; - 64
- 3º – Inserção do material da cidade de Canela nas cidades vizinhas (Endomarketing); - 64
- 4º – Divulgação (eventos, feiras) da cidade em segmentos de natureza e aventura e apoio a eventos do segmento de esportes e natureza; - 27
- 5º – Renovação de material de divulgação (material, vídeos, mídias sociais, instagram, facebook, tiktok, linked in, twitter, podcast, youtube, influencer, criadores de conteúdo); - 27



Ranking de Prioridades

Eventos

1º – Fortalecimento dos eventos: Agregar os eventos a roteiros turísticos (ex. Rural, Romântico etc.); 125

2º – Ações culturais, solidárias nos eventos, a gastronomia local, integrando com os parques; - 125

3º – Sustentabilidade nos eventos ("Canela sem rastro": Objetivo propor iniciativas de mínimo impacto em ambiente urbano e natural.). Diminuir o impacto no ambiente através de iniciativas sustentáveis; - 64

4º – Acessibilidade no setor de eventos; -64

5º – Incentivar eventos corporativos; - 18

6º – Incentivo a criação de espaços de eventos que comporte mais pessoas na cidade; - 18



Ranking de Prioridades

Cultura

- 1º – Melhorar a infraestrutura do Teatro Municipal; - 125
- 2º – Programas de Artes nas Escolas, (através de pesquisa para saber o que a comunidade quer);- 125
- 3º – Programa de Backstage na escola 1 ano (voltadas a adolescentes que se interessem pela parte técnica dos palcos); - 125
- 4º – Criação ou alteração de Leis Municipais de investimento a cultura, (para que as pessoas daqui se familiarizem com projetos e leis); - 125
- 5º – Festival de Danças de Canela; - 125
- 6º – Instituto de artes integradas; - 125
- 7º – Possuir um departamento de captação de projetos; - 125
- 8º – Ausência de legislação para sanar Informalidade do meio cultural;- 64
- 9º – Ausência de conselho de cultura; - 64
- 10º – Reestruturação do Multipalco; - 64
- 11º –Culturaterapia para terceira idade(dar uma ocupação e investir nos conhecimento e talentos das melhor idade); - 64
- 12º – Ter um trabalho mais forte da história de nossa cidade nas escolas pontos turísticos e curiosidades; - 64
- 13º – Resgatar a “Feira do livro” incentivar a escrita e a leitura;- 64
- 14º – Reativar o Festival de Teatro e o Festival de Teatro Escolar; - 64
- 15º – Festican (Festival da canção); -64
- 16º – Inexistência de um espaço cultural; - 64
- 17º – Ausência de cadastro do meio cultural; - 64
- 18º – Possuir local apropriado para realização da Festa Colonial (Centro de Feiras); - 18
- 19º – Um Palco estilo “Concha Acústica” no Parque do Lago; - 18
- 20º – Trabalhar Junto aos artesãos da cidade; - 18
- 21º – Festiarte ou Arte Em foco; - 18
- 22º – Reativar o espaço na Casa de Pedra; - 18
- 23º – Artes visuais; - 18



Ranking de Prioridades

Meio Ambiente

1º - Conscientização ambiental através dos roteiros temáticos do segmento de natureza; - 27

Infraestrutura

1º - Mobilidade urbana e rural (sinalização turística deficitária); - 64

2º - Ausência de ciclovias; - 4

3º - Acessibilidade Turística;- 4

Capacitação/ Educação

1º - Qualificação dos recursos humanos, trade e Secretaria de Turismo e Cultura; - 18

2º - Dificuldade de comunicação (domínio de idiomas) trade e Secretaria de Turismo e Cultura; - 12

3º - Inserção das crianças e adolescentes na economia local o Turismo – 12

Empreendedorismo

1º - Ausência de sistema integrado entre eventos de terceiros e prefeitura; (ausência de informação para regularização de eventos de terceiros que precisam passar pela fiscalização); - 27



8.2 VISÃO

Ser referência entre os órgãos públicos na gestão e promoção do turismo e da cultura, destacando-se por elevar o nome da cidade no Brasil e no Exterior.

8.3 MISSÃO

Trabalhar para a prosperidade dos empreendimentos e dos cidadãos de Canela Valorizando a Cultura e promovendo o desenvolvimento sustentável.

8.4 VALORES

- Coragem;
- Criatividade;
- Inovação;
- Proatividade;
- Comprometimento;
- Ética;
- Agilidade;
- Organização.



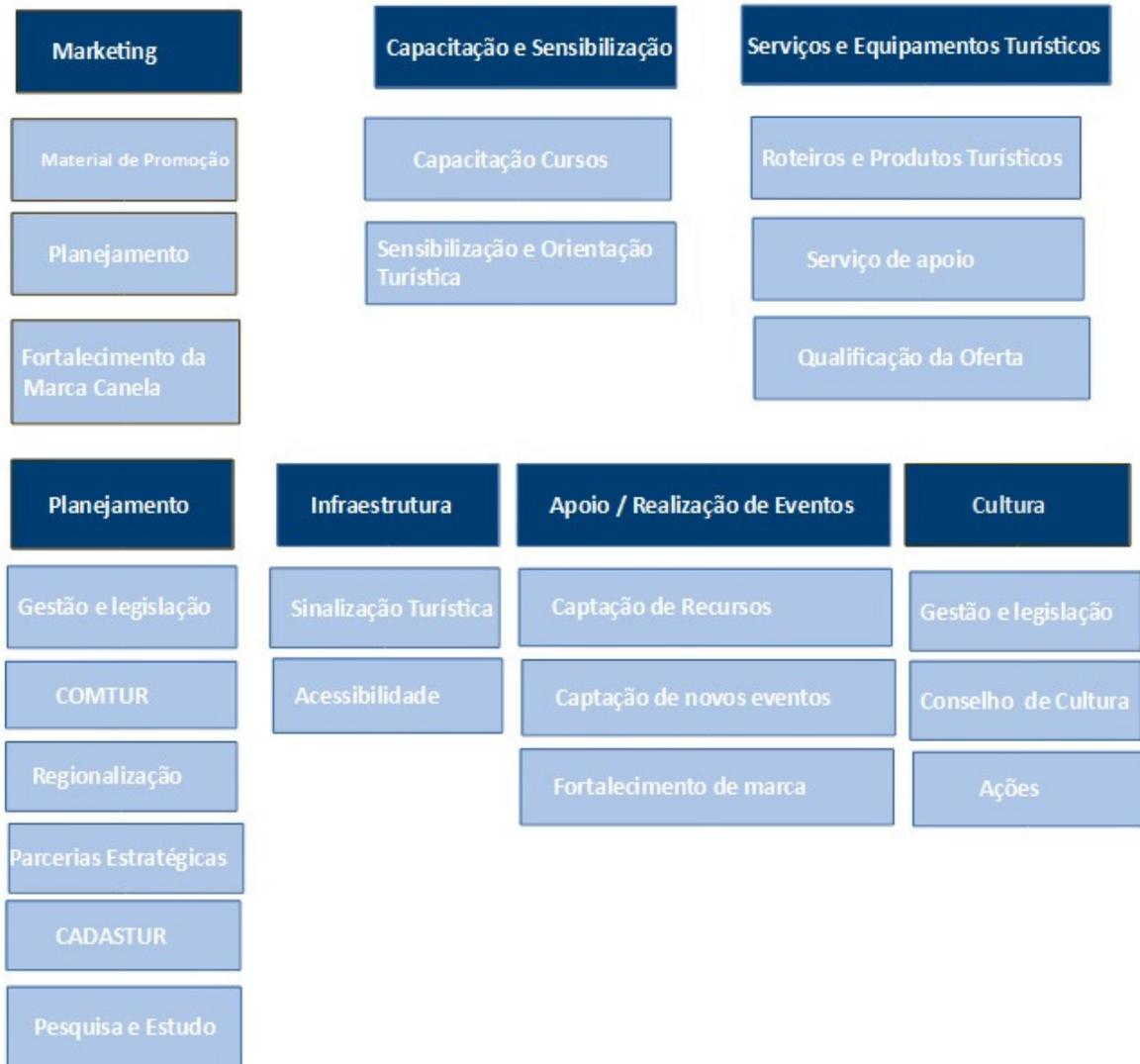
8.5 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

São condições sem as quais o alcance dos objetivos definidos e da visão proposta podem ficar comprometidos. Os fatores estão listados em ordem alfabética, e não pelo grau de relevância.

1. Articulação e integração entre as entidades representativas do setor turístico, poder público e comunidade;
2. Infraestrutura básica eficiente que garanta o atendimento das necessidades dos visitantes e comunidade. Políticas públicas específicas para o setor turístico;
3. Preservação e valorização da cultura e meio ambiente;
4. Qualidade dos serviços prestados. Sensibilização da importância da atividade turística para o desenvolvimento do Município;
5. Trade turístico engajado na comercialização, divulgação e promoção do destino.



8.6 Mapa Estratégico



8.7 EIXOS TEMÁTICOS, LINHAS DE ATUAÇÃO E AÇÕES

Para fins de alinhamento, compreende-se neste documento como:

Eixo Temático: O conjunto de temas que orientam e limitam o planejamento de um determinado trabalho, funcionando como um suporte ou guia.

Linha de Atuação:

Define as prioridades dentro dos eixos temáticos.

Ação: Atividade que deve ser desenvolvida dentro de cada linha de atuação para o alcance dos

Objetivos.

Prazo:

Curto – Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.

Médio – Abril de 2022 a Junho de 2023.

Longo – Abril de 2022 a Janeiro 2024.

Prioridade: Alta. Média. Baixa.

*** Algumas ações são permanentes.

*** Algumas ações são de longo prazo sem data definida.

Executores:

Órgãos, entidades, instituições, associações e organizações, públicos ou privados, que possam articular, viabilizar, executar, fiscalizar e cobrar a realização das ações estabelecidas no plano. Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção, neste momento, de colocá-los em sequência lógica.

Foram elencados também os possíveis colaboradores e executores das ações estabelecidas no Plano, destacando que por tratar-se de sugestão, esse documento não tem a intenção de responsabilizá-los.



9. PLANO DE AÇÃO DO TURISMO CONFORME MATRIZ GUT.

O mapa estratégico apresentado é um instrumento que permite a melhor visualização da estrutura deste plano, uma vez que resume os principais fatores que o compõe.

Partindo dessa visão, apresenta-se em seguida um banco de ações com elementos-chave de intervenção a partir deste trabalho, identificados como problemas no capítulo Matriz GUT, o qual trata sobre sua priorização. Este banco de ações permite visualizar opções e/ou sugestões para dar andamento ao tratamento das questões levantadas até aqui.

Contudo, não permitem esgotar as possibilidades de atuação e, ainda, sugerem atualização periodicamente. Este banco de ações visa, sobretudo, iniciar as propostas de operacionalização e resolução dos problemas levantados e que atravancam o desenvolvimento da atividade turística no município.

Por fim, este plano deve ter as suas ações ajustadas, no que se refere a prazos, nos detalhamentos dos processos para atingir aos resultados esperados e nos atores que conduzirão e/ou participarão das atividades propostas. Pois, é um documento que inicia todo um ciclo de debates, que construirão o caminho para o tão almejado desenvolvimento turístico.

Em suma, este plano precisa ser revisto pelo menos 01 vez ao ano, a fim de reajustar as ações de acordo com a realidade enfrentada gradativamente, analisando fatores externos que influenciam diretamente em sua implementação, tais como: cenário político, conflitos armados, ameaças de grupos extremistas, variações na moeda Nacional, crise hídrica e energética, apenas para citar alguns. Além dos fatores internos, que incluem: escassez de recursos para implementação de obras específicas, falta de articulação política do Município com os governos federal e estadual, falta integração entre os atores, entre outros.



9.1 5W2H- PLANO DE AÇÃO - PLANO MUNICIPAL DE TURISMO 2022/2024

Turismo

Plano de trabalho – Turismo								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GUT
1. Significativa oferta de alojamentos, equipamento, agências e guias não cadastrados no Cadastur.	1. Aumentar o número de adesões de cadastrados.	1. Criar uma divulgação, conscientização da importância do cadastramento pelo mesmo pelos estabelecimentos que não necessitam; 3. Criação de uma lei Municipal; 4. Conversar com a Fazenda; 5. Buscar parceria com Ministério do Turismo para fiscalização municipal.	Parques Agências Hotéis Entidade das classes turísticas	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR.	Não há custo	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Site Cadastur, acompanhamento dos números.	64
2. Criação de Roteiro Ciclístico no interior.	1. Criar um roteiro pois houve um aumento de demanda de cicloturismo.	1. Mapeamento das Placas e da viabilidade do Roteiro; 2. Solicitação de orçamento do projeto executivo; 3. Busca de recursos; 4. Licitação; 5. Execução; 6. Qualificação ao	Rota urbana e Rural.	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR Entidades do meio rural e Sistema S Técnico para as normas da ABNT.	Custo estimado 50 mil reais.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto, Execução do projeto.	64
		longo do processo do bem receber do meio rural; 7. Curso de primeiros socorros;		COMTUR.				
3. Reforma da Central de atendimento ao Turista.	1. Para melhor atender ao turista; 2. Aprimorar a apresentação do destino;	1. Solicitar regularização do prédio da CAT; 2. Buscar imagens de referência; 3. Realizar o projeto através do setor de projeto da prefeitura; 4. Licitação; 5. Execução;	CAT – Central de atendimento ao turista de Canela.	Secretaria de turismo e cultura Projetos da Prefeitura COMTUR.	R\$ 1 milhão	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto, Execução do projeto.	64
4. Carência de dados para análise (perfil do turista, ticket médio, etc)	1. Ausência de dados dificultada o planejamento de marketing 2. Ações de Controle e monitoramento	1. Elaborar questionário junto com o COMTUR para aplicação em parceria com o trade; 2. Após realizar análise deste dados para que o mesmo se torne uma ferramenta de planejamento do turismo. 3. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados (questionário) para os turistas 4. Entender quais são os verdadeiros e possíveis turistas, 5. Compreender suas necessidades e desejos,	Parques; Agências; Hotéis; Entidades ligadas ao meio turístico	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR	Sem Custo.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Dados coletados	64



		6. Definir que mercados-alvo queremos atender e quais os produtos, serviços e programas a serem utilizados.						
5. Inventário Turístico	1. Desvendar os equipamentos turísticos.	1. Capacitar a Central do turista através de curso on line; 2. Realizar parceria com as entidades para preenchimento das fichas; 3. Fazer campanha sobre o assunto; 4. Coletar os dados; 5. Inserir os dados; no sistema; 6. Realizar manutenção a cada dois anos do inventário.	Cidade de Canela.	Secretaria de turismo e cultura CAT Entidades COMTUR.	Zero	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Dados coletados.	27
6. Ausência de sistema integrado entre Central de Atendimento ao Turista de Canela – CAT com a Prefeitura para manter o inventário sempre atualizado. E ausência de sinergia entre os players e a CAT.	1. Com o sistema integrado a CAT-Central de Atendimento ao Turista de Canela consegue deixar o inventário sempre atualizado bem como manter as mídias ativas e atualizadas para os turistas.	1. Parceria entre a Fazenda, Vigilância sanitária e a Secretaria de Turismo.	Cidade de Canela.	Secretaria de turismo e cultura CAT COMTUR	Sem custo.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Relatórios de adesão.	12



Marketing

Plano de trabalho – Marketing								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GUT
1. Reposicionamento de segmento turístico.	Canela por ser um destino Natural deve se posicionar no mercado do segmento de natureza e aventura.	1. Construir e consolidar o diferencial competitivo como destino; Monitorar o mercado.	Nacional e internacional.	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR.	Sem estimativa.	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Através de indicadores de Marketing.	125
2. Fortalecimento das marcas dos eventos tradicionais.	Para ter mais visibilidade e reconhecimento das marcas no cenário nacional; 1. Aumentar o alcance da cidade, reposicionar e consolidar o destino como destino de Natureza; 2. Informar a existência do produto ao mercado e fazê-lo compreender no que consiste tal produto; 3. Motivar o mercado a conhecer e desfrutar a localidade despertando o desejo de compra; 4. Fazer o turista desejar o destino; e induzir a repetição.	1. Elaborar uma campanha de Marketing; 2. Realizar Parcerias com o terceiro Setor.	Grande Porto Alegre, Centro do Estado, Região Sul, Sudeste e Nordeste Centro-Oeste.	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR.	Sem estimativa.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Através de indicadores de Marketing.	64
3. Inserção do Material da cidade nas cidades vizinhas no Estado e em outros Estados.	Para aumentar a visibilidade da cidade a nível nacional e internacional 1. Aumentar o alcance da cidade, reposicionar e consolidar o destino como destino de Natureza 2. Informar a existência do produto ao mercado e fazê-lo compreender no que consiste tal produto; 3. Motivar o mercado a conhecer e desfrutar a localidade despertando o desejo de compra; 4. Fazer o turista desejar o destino; e induzir a repetição.	1. Elaborar uma campanha de Marketing 2. Realizar Parcerias com o terceiro Setor	Grande Porto Alegre, Centro do Estado, Região Sul, Sudeste e Nordeste Centro-Oeste	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR.	Sem estimativa	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Através de indicadores de Marketing	64
4. Divulgação da cidade (eventos, feiras) em segmento de natureza e aventura. Apoio a eventos do segmento de Esportes e natureza.	Para se reposicionar no mercado como destino consolidado de natureza.	1. Elaborar uma campanha de Marketing; 2. Realizar Parcerias com o terceiro Setor; 3. Workshops.	Grande Porto Alegre, Centro do Estado, Região Sul, Sudeste e Nordeste Centro-Oeste.	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR.	Sem estimativa.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Através de indicadores de Marketing.	27
5. Renovação de Material de divulgação (material, vídeos, mídias sociais: Instagram, Facebook, Tik tok linked in, twitter, Pod cast, Youtube,	Para criar uma identidade visual e solidificar a marca "Canela".	1. Elaborar uma campanha de Marketing; 2. Realizar Parcerias com o terceiro Setor; 3. Influenciadores;	Mídias e redes da secretaria e do Trade: 1. Agências; 2. Hospedagem; 3. Equipamentos	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR	Sem estimativa	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Através de indicadores de Marketing.	27



influencer, criadores de conteúdo),	1. Aumentar o alcance da cidade, reposicionar e consolidar o destino como destino de Natureza; 2. Crescer de forma sustentável; 3. Trazer novos investimentos em diversas áreas, como a da atividade hoteleira, por meio da oferta de mecanismos de fomento.	4. Criadores de Conteúdo.	turísticos.					
-------------------------------------	--	---------------------------	-------------	--	--	--	--	--

Eventos

Plano de trabalho – Eventos								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GU
1. Fortalecimento dos eventos, agregar os eventos a roteiros turísticos (ex. Rural, Romântico etc.);	Para fomentar os roteiros temáticos e turísticos;	Através de ações dentro dos eventos do município;	Município de Canela;	Secretaria de Turismo e Cultura; COMTUR.	A definir	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Planos de ações e relatórios	125
2. Ações culturais, solidárias nos eventos, a gastronomia local, integrando com os parques;	O turismo como foco no social;	Através de campanhas integradas nos eventos da cidade;	Município de Canela;	Secretaria de Turismo e Cultura; COMTUR.	A definir	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Planos de ações e relatórios	125
3. Sustentabilidade nos eventos (Canela sem rastro). Diminuir o impacto no ambiente através de iniciativas sustentáveis;	Pensar em ações dentro dos eventos que preguem os três pilares da sustentabilidade;	Através de campanhas integradas nos eventos da cidade;	Município de Canela;	Secretaria de Turismo e Cultura; COMTUR.	A definir	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Planos de ações e relatórios	64
4. Incentivo a criação de espaços de eventos que comporte mais pessoas na cidade;	Para que o município possa receber diversos tipos de eventos	A definir	Município de Canela	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR.	A definir	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Planos de ações e relatórios	18
5. Incentivar eventos corporativos;	Para diminuir a sazonalidade turística.	Através de captação de eventos realizadas por entidades do meio	Município de Canela	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR	A definir	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	A definir	18
6. Acessibilidade no setor de eventos.	Para aumentar a inclusão	A definir a ação	Município de Canela	Secretaria de Turismo e Cultura	A definir	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Planos de ações e relatórios	64

Cultura

Plano de trabalho – CULTURA								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GU
1. Ausência de Cadastro do meio cultural;	Para regularizar o meio cultural	Através de cadastro realizado pelo site da cidade	Cadastro virtual no site https://canela.com.br/home/cadastro-da-cultura/ Secretaria de Turismo e Cultura	Secretaria de Turismo e Cultura e Jurídico.	Sem custo.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto dos cadastros no site.	64
2. Ausência de legislação para sanar a informalidade do meio cultural;	Para regularizar o meio cultural.	Através de uma lei que regulamento o meio cultural de Canela.	Conselho Municipal de Cultura.	Secretaria de Turismo e Cultura e Jurídico.	Sem Custo.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto de Lei.	64
3. Ausência de um Conselho de Cultura;	Para regularizar o meio cultural.	Criação de um conselho para debater, sanar as questões do meio cultural.	Chamamento público, site prefeitura. Realização de assembleia para a formação do novo conselho	Secretaria de Turismo e Cultura e Jurídico Câmara de Vereadores e os conselheiros	Sem custo.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento da criação e manutenção do conselho.	64
4. Inexistência de um espaço cultural;	Necessidade de um espaço para uso dos artistas, espaço para ensaios, pe que nas apresentações.	Através de um projeto.	1. Utilizando o espaço da antiga fundação ainda a definir	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	64



5. Reestruturação do Multipalco;	Não encontra-se adequado para os tempos atuais. Necessita de reformas ou reestruturação	Projetos	Multipalco	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	64
6. Cultura terapia para terceira idade (dar uma ocupação e investir nos conhecimentos e talentos dos mais velhos);	Para melhorar a autoestima, para ter uma atividade ocupacional, mas não de forma assistencialista	Através de projeto especializado aprovado e selecionado.	A definir	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	64
7. Ter um trabalho mais forte da história de nossa cidade nas escolas pontos turísticos e curiosidades;	Resgate cultural e de identidade	1. Projeto nas escolas e com secretarias e trade	Teatro Municipal	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Sem custo	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Acompanhamento do projeto através de pesquisa de satisfação	64
8. Resgatar a "Feira do livro" incentivar a escrita e a leitura;	Incentivo a leitura, escrita e o conhecimento	1. A definir o evento	1. A definir o evento.	1. A definir o evento.	1. A definir o evento.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	1. A definir o evento.	64
9. Reativar Festival de Teatro e Festival de Teatro Escolar;	1. Pois a cidade de Canela, possui uma identidade volta da para o teatro. 2. Formação de público nos eventos futuros. 3. Levar entretenimento, cultura e arte para dentro das escolas.	1. Oficinas oferecidas ao longo do ano.	Nas escolas.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Reuniões com as escolas e o conselho.	64
10. Festican (Festival da canção);	1. Fomento da classe musical da cidade	1. Concurso de música, dividido por categorias. Composição Arranjo Interprete	Teatro Municipal ou multipalco.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Junho de 2023.	Mídia digital.	64
11. Melhorar infraestrutura do Teatro Municipal;	Para poder trazer eventos maiores.	1. Projeto.	Teatro Municipal	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	125
12. Programas de Artes nas Escolas, (através de pesquisa para saber o que a comunidade quer)	Através da pesquisa. Para melhor orientar as ações futuras que serão realizadas.	1. Pesquisa Online.	Escolas.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Acompanhamento de gráficos.	125
13. Programa de Backstage na escola ano (voltadas a adolescentes que se interessem pela parte técnica dos palcos);	Formação profissional	1. Contratação de um profissional que atuará ao longo do ano nas escolas e o fechamento da turma se dará acompanhando atividades da produção dos eventos organizados pela prefeitura. Dando preferência para contratação destas turmas.	1. Nas escolas e nos eventos do município.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Reuniões nas escolas.	125
14. Trabalhar Junto aos artesãos da cidade ano e meio;	1. Levantamento dos artesões; 2. Cadastramento;	1. Para formalizar junto ao município.	1. Nas associações	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	A definir	18



15. Festival de Danças de Canela;	Fomentar a arte da dança no município.	Através de apresentações.	Teatro Municipal ou multipalco.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Pesquisa de satisfação.	125
16. Criação ou alteração de leis municipais de investimento a cultura, (para que as pessoas daqui se familiarizem com projetos e leis);	Regularização do segmento da cultura no município.	Projeto de Lei.	Conselho de Cultura.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Sem custo.	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Acompanhamento da lei.	125
17. Possuir um departamento de captação de projetos;	Para aumentar a captação de recursos.	Treinamento de uma pessoa.	Secretaria de Turismo e Cultura.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Janeiro de 2022 a Agosto de 2022.	Acompanhamento dos projetos e captações.	125
18. Festejar Arte Em foco;	Fomentar a arte livre na cidade.	1. A definir o evento.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Turismo.	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Pesquisa de Satisfação	18
19. Possuir local apropriado para realização da Festa Colonial;	Fomentar o meio Rural e ter um espaço para a valorização do rural.	1. Através de um projeto.	1. A definir	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	18
20. Um Palco estilo "Concha Acústica" no Parque do Lago;	Para ter mais uma opção para mostra cultural	1. Através de um projeto.	Parque do Lago	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	18
21. Reativar o Espaço Casa de Pedra	Para ter mais uma opção para mostra cultural	1. Através de um projeto.	Parque do Lago	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	18
22. Artes Visuais;	Para fomentar a arte no município	1. Através de um projeto.	Município de Canela	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do projeto, Acompanhamento de licitação do projeto Execução do projeto.	18
23. Instituto de artes integradas;	Para fomentar a arte no município	1. Através de um projeto.	Município de Canela	Secretaria de Turismo e Cultura e Conselho de Cultura.	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Fevereiro de 2023.	Acompanhamento da lei.	125

Meio Ambiente

Plano de trabalho – Meio Ambiente e Sustentabilidade								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GUT
1. Conscientização ambiental através dos roteiros temáticos do segmento de natureza.	Projeto de turismo sustentável, com ênfase em princípios para a conservação e preservação dos ecossistemas urbanos e rural	Selo Canela sem Rastro	Município de Canela	Secretaria de Turismo e Cultura	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento da lei.	27

Empreendedorismo

Plano de trabalho – Empreendedorismo								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GUT
1. Ausência de sistema integrado entre eventos de terceiros e prefeitura (ausência para regularização do evento);	1. Para facilitar o processo de regularização dos eventos.	Através de um check-List de cada evento.	Secretaria de turismo e Cultura Jurídico e de mais Secretarias.	Secretaria de turismo e Cultura Jurídico COMTUR	Sem custo.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do projeto.	27



Capacitação / Educação

Plano de trabalho – Capacitação								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GUT
1. Qualificação do Trade;	1. Melhor o atendimento da cidade e qualificar os trabalhadores o do turismo e os gestores.	1. Reuniões com as entidades; 2. Alisar o que o mercado precisa; 3. Buscar recursos e pessoal para realizar esta capacitação; 4. Realizar as capacitações; 5. Parcerias com Universidades; 6. Temas a serem definidos;	Local a definir;	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Número de Pessoas que participaram.	18
2. Dificuldade de Comunicação e ausência de material em outros idiomas, trade, Central de Atendimento ao Turista de Canela;	1. Muitos estabelecimentos não possuem pessoas que falam outros idiomas e também não possuem material bilíngue, recebemos muitos visitantes estrangeiros. Devido ao número de visitantes estrangeiros no município se faz necessário esta capacitação.	1. Através de capacitações	Agências Hotéis Restaurantes CAT Sinalização Turística	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do trade	12
3. Inserção de projetos de turismo nas Escolas	1. Inserir o tema Turismo nas escolas Canela é uma cidade rica em atrativos turísticos. Oferece um ótimo cenário para colocar em prática o turismo pedagógico. Desde a arquitetura histórica, com igrejas, museus, praças, teatros, gastronomia e dança. O projeto visa incentivar crianças de escolas municipais a descobrir a sua cidade de maneira descontraída e pedagógica, aprendendo a valorizar a importância da preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental do município.	1. Através das Escolas do município escolhendo uma para projeto piloto e usando o turno inverso.	1. A definir	Secretaria de Turismo e Cultura COMTUR	Não estimado ainda.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do trade	12

Empreendedorismo

Plano de trabalho – Empreendedorismo								
O que?	Por que?	Como	Local	Responsável	Custo	Data	Indicadores	GUT
1. Ausência de sistema integrado entre eventos de terceiros e prefeitura (ausência para regularização do evento);	1. Para facilitar o processo de regularização dos eventos.	Através de um check-List de cada evento.	Secretaria de Turismo e Cultura Jurídico e de mais Secretarias.	Secretaria de Turismo e Cultura Jurídico COMTUR	Sem custo.	Abril de 2022 a Janeiro 2024.	Acompanhamento do projeto.	27



9.2 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO

Seguindo as ferramentas, ora propostas, o monitoramento foi evidenciado conforme a lógica do planejamento aqui adotado em todo o processo, de forma sustentável e participativa.

Assim sendo, sugere-se uma gestão eficiente e eficaz desses dados e informações, para que se tornem efetivamente em benefício para a população local e o turismo possa se desenvolver de forma plena, expandindo seus impactos positivos e demais áreas e minimizando os impactos negativos, como propõe a filosofia do planejamento turístico para destinos. Um dos principais instrumentos de monitoramento e controle deste plano deve ser o Conselho Municipal de Turismo.

Ação	Prazo de verificação	Indicadores	Evidências	Responsável pelo controle
Ação por área.	Verificar a ação de quanto em quanto tempo.	Quais serão os indicadores de que a ação está sendo realizado e ou concluída.	Lista de presença relatório de reuniões, fotos, projetos que evidenciam que a ação está sendo feita ou realizada.	Nome do órgão responsável.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARRETO, Margarita. Planejamento e Organização em Turismo. Campinas: Papirus, 1991.
2. _____. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.
3. BENI, M.C Políticas e Planejamento de turismo no Brasil. São Paulo: Alph, 2006.
4. DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2005
5. MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional de Turismo 2018-2022
_____. Programa de Regionalização – Roteiros do Brasil: Introdução à Regionalização do Turismo. Brasília: Ministério do Turismo, 2007
1. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 7. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1999.
2. LEMOS, Leandro de. Turismo: que negócio é esse? 3. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001
3. Molina, S. Turismo: metodologia e planejamento. Bauru: Edusc, 2005
4. MOTA, Keila Cristina Nicolau. Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.
5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT) Introdução ao turismo. Tradução de Dolores Martins Rodriguez Corner. São Paulo: Roca, 2001.



**Safe
travels**

by

WORLD
TRAVEL &
TOURISM
COUNCIL

CANELA
PAIXÃO NATURAL



  @CanelaRS

 canela.com.br

 centraldoturista@canela.rs.gov.br

 App Guia de Canela



CANELA
PAIXÃO NATURAL 

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA
SECRETARIA DE **TURISMO E CULTURA**